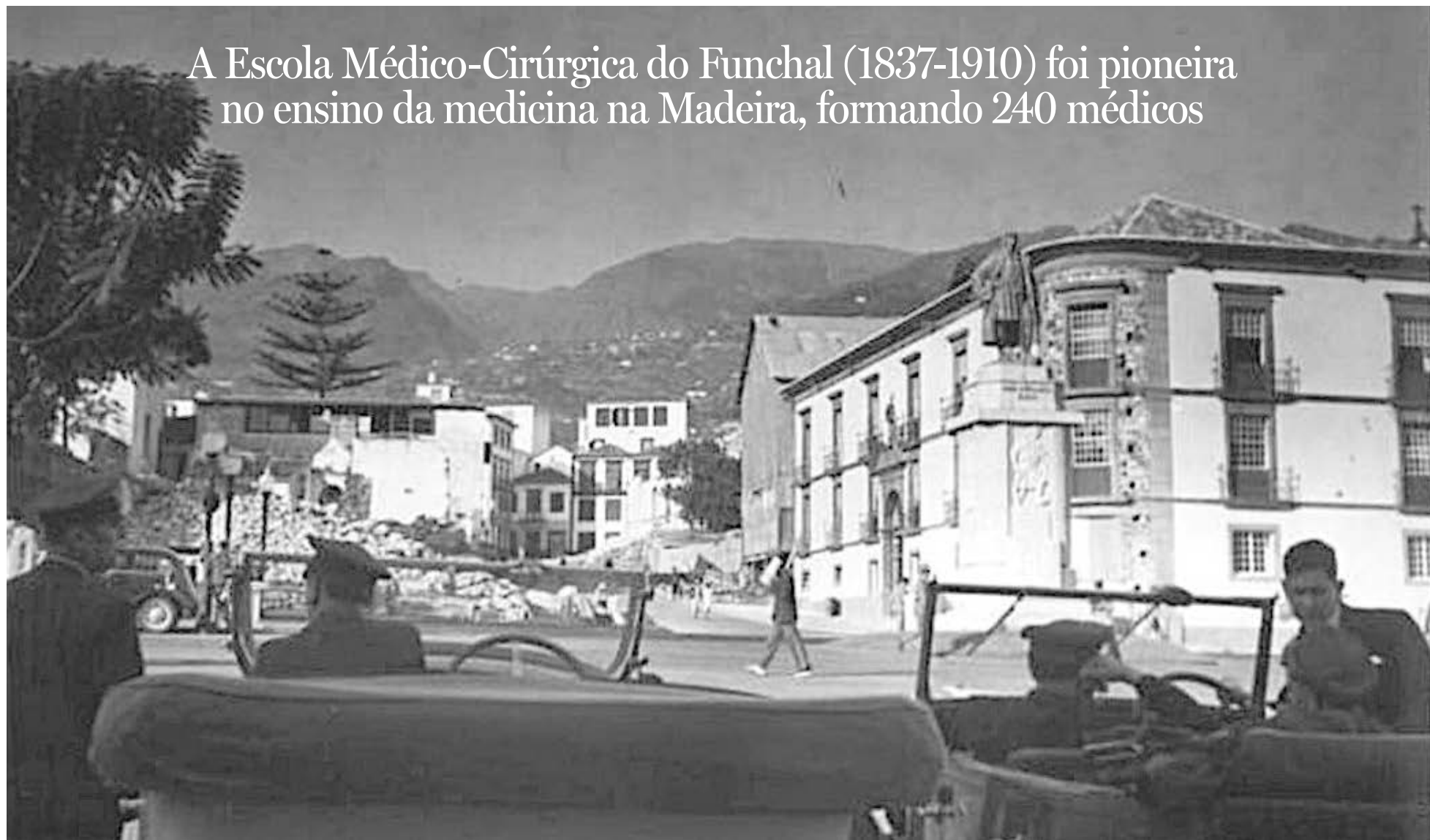


● 600 ANOS

A Escola Médico-Cirúrgica do Funchal (1837-1910) foi pioneira no ensino da medicina na Madeira, formando 240 médicos



A abertura da Avenida Zarco, em 1937, ditou a demolição de parte do edifício onde funcionara a Escola Médico-Cirúrgica do Funchal e o hospital de Santa Isabel. FOTO ARQUIVO

Escola marcou o ensino e a saúde na Madeira

MARCO LIVRAMENTO
mlivramento@dnoticias.pt

Quando hoje falamos de ensino da medicina na Madeira somos tentados a limitar a nossa reflexão ao início do chamado 'ciclo básico de medicina' na Universidade da Madeira, em 2004. A verdade é que já no século XIX se formaram médicos na Escola Médico-Cirúrgica do Funchal, a primeira instituição de ensino superior sediada na Região.

Tendo iniciado a sua actividade em Outubro de 1837, a Escola Médico-Cirúrgica tinha por objectivo suprir a carência de médicos que o isolamento da Ilha tornava ainda mais evidente. As autoridades viam, pois, necessidade de

garantir às populações melhores cuidados de saúde, do que aqueles que eram assegurados por 'barbeiros e sangradores', mãos inexperientes, na opinião do padre Fernando Augusto da Silva, que colocavam em risco a saúde pública regional. Talvez por isso, vários foram os pedidos dos Governadores e Capitães-generais para que o Governo central tomasse providências que resolvessem o problema da capacitação e formação de médicos.

Foi, pois, dando cumprimento ao decreto de 29 de Dezembro de 1936, seguindo o exemplo em vigor desde 1792 na cidade de Goa, que impunha a existência de uma escola desta natureza em todas as Misericórdias das capitais de distri-

**AOS PRIMEIROS
ALUNOS APENAS ERA
EXIGIDO SABER LER,
ESCREVER E SABER
CONTAR MUITO BEM**

**A ESCOLA INSTALOU-
SE A 2 DE MAIO DE
1837, INICIANDO AS
AULAS NO MÊS DE
OUTUBRO SEGUINTE**

tos, incluindo os do Ultramar, que nascia esta instituição na Região.

No ano de abertura, apenas era exigido aos aspirantes a médicos saber ler, escrever e gostar de contar. Inscreveram-se 11 alunos, tendo cinco deles concluído com sucesso os estudos em 1840. Foram os primeiros médicos a serem formados na Madeira: Valentim Maximiano de Sousa, António José da Silva, João Luís Monteiro Júnior, Francisco Simplicio Lomelino de Vasconcelos e João Augusto de Oliveira.

A escola funcionava no Hospital de Santa Isabel, à responsabilidade da Misericórdia do Funchal, tendo um plano de estudos repartido por três anos, com duas cadeiras. Numa delas ensinava-se ana-

tomia, fisiologia, operações cirúrgicas e arte obstétrica; na outra eram dados ensinamentos de patologia, matéria médica e terapêutica. O curso passaria a ser de quatro anos, a partir de 1843, dando assim oportunidade para aprofundar mais as matérias nas diferentes disciplinas.

O corpo docente era composto por António da Luz Pita, então 'médico principal' do referido hospital, Luís Henriques, 'cirurgião principal', e o boticário Nicandro Joaquim de Azevedo. Só no ano seguinte juntou-se a este trio o também médico Juvenal Honório de Ornelas, que viria a ocupar o lugar de ajudante-demonstrador, auxiliando o cirurgião principal na sala de dissecações.